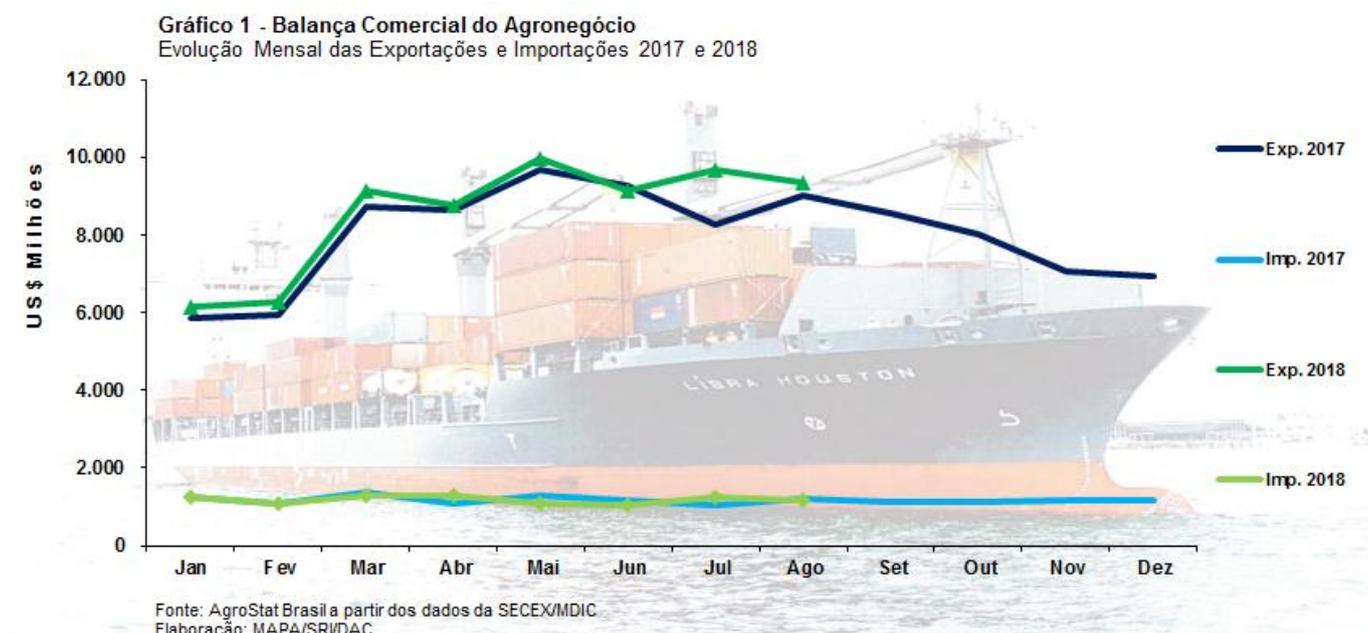


## Balança Comercial do Agronegócio – Agosto/2018



### I – Resultados do mês (comparativo Agosto/2018 – Agosto/2017)

Em agosto de 2018, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram o montante de US\$ 9,37 bilhões, o que representou expansão de 3,6% em comparação aos US\$ 9,04 bilhões exportados em agosto de 2017. Com esse valor, o agronegócio alcançou participação 41,5% do total das vendas externas brasileiras no mês. Já as importações do agronegócio totalizaram US\$ 1,18 bilhão em agosto, com retração de 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado, o saldo da balança comercial do agronegócio no mês foi de US\$ 8,19 bilhões (+4,4%).

#### I.a – Setores do Agronegócio

Em relação aos setores exportadores do agronegócio brasileiro, os destaques do período foram: complexo soja, com participação de 42,5% das exportações; carnes, com 15,9%; produtos florestais, com 13,1%; complexo sucroalcooleiro, com 6,8%; e cereais, farinhas e preparações, com participação de 6,0%. Em conjunto, as vendas externas dos cinco setores mencionados apresentaram participação de 84,2% do total exportado pelo agronegócio brasileiro em agosto de 2018.

As exportações do complexo soja cresceram 43,4% em relação a agosto de 2017, com a cifra de US\$ 3,98 bilhões. A maior parcela desse valor foi gerada pelas exportações de soja em grãos, que alcançaram volume recorde para todos os meses de agosto com 8,12 milhões de toneladas (+36,5%), o que resultou em uma cifra também recorde para o mês de agosto de US\$ 3,21 bilhões (+43,7%). Além disso, o preço médio do produto subiu 5,3% no período, passando de US\$ 376 para US\$ 395 por tonelada. O farelo de soja foi o segundo principal produto negociado pelo setor, com receita de US\$ 621,85 milhões (+46,0%) para 1,46 milhão de toneladas embarcadas (+19,2%) e preço médio no período de US\$ 425 por tonelada (+22,5%). Já as vendas externas de óleo de soja totalizaram US\$ 148,05 milhões (+28,6%), com retração no preço médio do produto (-7,6%) e incremento na quantidade comercializada (+39,1%), com 214,87 mil toneladas.

Na segunda colocação do mês de agosto, as exportações de carnes totalizaram US\$ 1,49 bilhão no período, uma diminuição de 0,5% ante o US\$ 1,50 bilhão verificado no mesmo mês do ano anterior. Houve aumento de 0,6% no quantum comercializado, com 654,05 mil toneladas, e queda do preço médio dos produtos do setor à taxa de 1,2%. O principal item negociado no mês foi a carne bovina, com US\$ 699,37 milhões (+15,6%). Em relação à quantidade, verificou-se novo recorde de comercialização mensal para a carne bovina in natura, com 144,42 mil toneladas negociadas e 13,5% de crescimento em valor, com queda de 3,5% na cotação do produto no período. As exportações de carne de frango aparecem na segunda posição do setor, com vendas de US\$ 622,84 milhões (-8,2%). Em quantidade, houve diminuição de 4,8%, sendo embarcadas 387,77 mil toneladas. Já o preço médio caiu 3,5%, atingindo cotação média de US\$ 1.606 por tonelada. As vendas externas de carne suína alcançaram em agosto a cifra de US\$ 109,64 milhões (-29,8%), com queda de 6,5% no quantum comercializado e retração de 25,0%

na cotação média do produto brasileiro no período. Por fim, as exportações de carne de peru alcançaram o valor de US\$ 18,17 milhões (-24,1%) com o embarque de 9,03 mil toneladas (-6,5%).

Em terceiro lugar no ranking dos setores do agronegócio que mais exportaram em valor, os produtos florestais registraram a soma de US\$ 1,22 bilhão, com crescimento de 20,4% em relação ao US\$ 1,02 bilhão obtido em agosto do ano anterior. O principal produto negociado foi a celulose, com o valor e quantidade recordes para os meses de agosto de US\$ 683,46 milhões (+20,0%) e 1,21 milhão de toneladas (+2,4%), respectivamente. Em seguida destacaram-se as exportações de madeiras e suas obras, que cresceram 31,5% em valor (US\$ 372,58 milhões) e 34,9% em volume (669,40 mil toneladas). As vendas externas de papel totalizaram ainda US\$ 166,89 milhões no mês (+2,9%), com a comercialização de 170,85 mil toneladas (-3,9%).

Em seguida, destacaram-se as vendas externas do complexo sucroalcooleiro, que atingiram o montante de US\$ 636,39 milhões, o que representou diminuição de 44,1% quando comparado com o valor exportado em agosto de 2017 (US\$ 1,14 bilhão). As vendas de açúcar foram as mais significativas dentro do setor, com o total de US\$ 510,88 milhões (-51,3%) e 1,71 milhão de toneladas negociadas (-38,2%). O álcool etílico obteve US\$ 124,78 milhões de receita de exportação (+38,5%), com incremento de 48,4% na quantidade comercializada (209,98 mil toneladas) e retração do preço médio do produto, que atingiu a cotação média de US\$ 594 por tonelada (-6,7%).

Completando os cinco principais setores do agronegócio em agosto de 2018, o setor de cereais, farinhas e preparações obteve receita de exportação de US\$ 560,55 milhões no mês, o que significou queda de 35,5% em comparação ao mesmo mês de 2017, quando atingiu-se a soma de US\$ 869,71 milhões. O principal produto comercializado pelo setor no período foi o milho, com US\$ 510,39 milhões, o que representou praticamente 91,0% das vendas do segmento. Apesar da alta do preço médio do milho brasileiro no período (+13,2%), a quantidade negociada recuou 44,9% frente ao mesmo mês do ano anterior, com 2,90 milhões de toneladas em agosto de 2018 e 5,26 milhões de toneladas em agosto de 2017.

No que se refere às importações do agronegócio, como já mencionado, atingiu-se a soma de US\$ 1,18 bilhão. Os principais produtos adquiridos no mês foram: trigo (US\$ 158,09 milhões e +21,3%); papel (US\$ 84,02 milhões e +0,3%); vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 61,27 milhões e +19,1%); salmões frescos ou refrigerados (US\$ 37,89 milhões e -5,0%); vinho (US\$ 37,81 milhões e -10,9%); borracha natural (US\$ 32,22 milhões e -9,8%); malte (US\$ 31,42 milhões e -2,9%); óleo de dendê ou de palma (US\$ 28,56 milhões e +17,3%); azeite de oliva (US\$ 27,48 milhões e +0,8%); e arroz (US\$ 26,35 milhões e -17,6%).

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Agosto/2017 e Agosto/2018 (em US\$ mil)

Setores	2017			2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>1.850.698</b>	<b>216.661</b>	<b>1.634.036</b>	<b>1.826.569</b>	<b>209.273</b>	<b>1.617.296</b>	<b>-1,3</b>	<b>-3,4</b>
CARNES	1.498.588	37.878	1.460.710	1.490.368	34.612	1.455.756	-0,5	-8,6
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	204.184	14.971	189.213	152.410	13.219	139.191	-25,4	-11,7
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	63.029	21.101	41.928	76.858	29.580	47.278	21,9	40,2
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	46.871	639	46.231	53.112	388	52.724	13,3	-39,3
PESCADOS	25.207	93.811	-68.604	35.849	89.493	-53.644	42,2	-4,6
PRODUTOS APICOLAS	5.627	0	5.627	12.512	76	12.437	122,4	92.179,3
LÁCTEOS	7.192	48.261	-41.070	5.458	41.904	-36.445	-24,1	-13,2
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>7.187.589</b>	<b>977.417</b>	<b>6.210.171</b>	<b>7.540.794</b>	<b>965.792</b>	<b>6.575.001</b>	<b>4,9</b>	<b>-1,2</b>
COMPLEXO SOJA	2.775.955	7.679	2.768.277	3.981.371	2.236	3.979.136	43,4	-70,9
PRODUTOS FLORESTAIS	1.015.537	148.156	867.381	1.223.007	146.911	1.076.096	20,4	-0,8
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	1.139.166	67.835	1.071.331	636.385	23.956	612.430	-44,1	-64,7
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	869.708	230.064	639.645	560.550	294.218	266.332	-35,5	27,9
CAFÉ	446.159	6.393	439.766	378.639	4.270	374.369	-15,1	-33,2
FUMO E SEUS PRODUTOS	222.472	5.553	216.919	169.466	10.197	159.269	-23,8	83,6
SUCOS	194.465	775	193.690	161.121	1.561	159.560	-17,1	101,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	98.306	53.553	44.754	92.196	61.175	31.021	-6,2	14,2
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	147.370	73.707	73.663	77.454	84.284	-6.830	-47,4	14,4
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	59.199	29.008	30.191	65.245	26.743	38.503	10,2	-7,8
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	62.789	67.361	-4.572	54.477	56.733	-2.256	-13,2	-15,8
CACAU E SEUS PRODUTOS	32.471	13.786	18.686	31.348	19.656	11.693	-3,5	42,6
RAÇÕES PARA ANIMAIS	23.076	24.282	-1.206	30.854	25.214	5.640	33,7	3,8
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	17.805	99.759	-81.954	24.614	60.873	-36.259	38,2	-39,0
BEBIDAS	30.380	69.384	-39.003	23.688	62.683	-38.996	-22,0	-9,7
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	20.347	71.706	-51.359	15.201	76.070	-60.869	-25,3	6,1
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	30.708	5.584	25.123	13.641	4.979	8.663	-55,6	-10,8
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	1.675	2.834	-1.159	1.534	4.034	-2.500	-8,4	42,4
<b>TOTAL</b>	<b>9.038.286</b>	<b>1.194.079</b>	<b>7.844.208</b>	<b>9.367.363</b>	<b>1.175.065</b>	<b>8.192.298</b>	<b>3,6</b>	<b>-1,6</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRVDAC

## I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

No que tange às exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas em agosto de 2018, a Ásia foi o principal destino dos produtos brasileiros, com a soma de US\$ 4,94 bilhões. O crescimento de 18,8% em

relação ao mesmo mês do ano anterior foi causado principalmente pela expansão das vendas de soja em grãos (+US\$ 837,23 milhões), celulose (+US\$ 116,02 milhões) e carne bovina (+US\$ 93,71 milhões). Com isso, a participação asiática nas vendas externas de produtos agropecuários brasileiros subiu de 46,0% para 52,8%.

O segundo principal destino das exportações brasileiras, a União Europeia, perdeu participação no período em destaque, saindo de 16,8% para 15,7%, em virtude da retração das vendas no período (-2,8%), atingindo o montante de US\$ 1,47 bilhão. Os principais produtos responsáveis pela queda nas vendas para a UE em agosto de 2018 foram: milho (-US\$ 114,32 milhões); suco de laranja (-US\$ 37,47 milhões); café verde (-US\$ 35,34 milhões); fumo não manufaturado (-US\$ 34,76 milhões); e carne de frango industrializada (-US\$ 33,17 milhões).

Outro aspecto que pode ser destacado na Tabela 2 é queda de participação de três dos cinco principais blocos econômicos e regiões geográficas de destino das exportações do agronegócio brasileiro, na comparação entre agosto de 2018 e agosto de 2017. Com exceção da Ásia e Oriente Médio, verificou-se perda de *share* para a União Europeia (-1,0 ponto percentual), NAFTA (-0,8 ponto percentual) e África (-4,0 pontos percentuais).

**Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
Agosto/2017 e Agosto/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Agosto		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	4.158.709	4.941.845	18,8	46,0	52,8
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	1.515.239	1.472.298	-2,8	16,8	15,7
ORIENTE MEDIO	789.374	844.747	7,0	8,7	9,0
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	768.264	725.323	-5,6	8,5	7,7
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	856.930	512.392	-40,2	9,5	5,5
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	329.984	343.082	4,0	3,7	3,7
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	258.694	266.908	3,2	2,9	2,8
EUROPA ORIENTAL	274.840	132.369	-51,8	3,0	1,4
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	53.496	111.299	108,1	0,6	1,2
DEMAIS DA AMERICA	31.358	23.203	-26,0	0,3	0,2
OCEANIA	19.281	20.933	8,6	0,2	0,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC  
Elaboração: MAPA/SR/DAC

### I.c – Países

No que se refere aos países de destino dos produtos do agronegócio brasileiro, a China permanece como o principal mercado das vendas externas brasileiras, com a cifra de US\$ 3,43 bilhões. Em relação a agosto de 2017, verificou-se expansão de 48,2% no valor exportado e crescimento da participação chinesa de 25,6% para 36,6%. O principal produto negociado com esse parceiro asiático foi a soja em grãos, com US\$ 2,74 bilhões, o que representou 79,8% de todas as exportações do agronegócio brasileiro para a China no mês. Em relação à quantidade, em agosto foram embarcadas praticamente 7,0 milhões de toneladas do grão para o mercado chinês, o que significou um acréscimo de 2,09 milhões de toneladas em comparação a igual período de 2017. Além disso, a China foi o principal destino da celulose brasileira no período, atingindo a cifra de US\$ 288,40 milhões ou 42,2% do total das exportações brasileiras de celulose em agosto de 2018.

O segundo principal destino das exportações do agronegócio de agosto foram os Estados Unidos, com US\$ 607,36 milhões, o que representou diminuição de 1,3% em comparação ao valor exportado no mesmo período de 2017 (US\$ 615,53 milhões). Com essa queda, a participação dos Estados Unidos caiu de 6,8% para 6,5%. Os principais produtos negociados para o mercado norte-americano no mês foram: madeira (US\$ 170,38 milhões); álcool etílico (US\$ 69,62 milhões), café verde (US\$ 51,67 milhões) e celulose (US\$ 44,74 milhões).

As exportações para os Países Baixos, terceiro principal comprador de produtos do agronegócio brasileiro em agosto de 2018, caíram de US\$ 404,14 milhões para US\$ 380,76 milhões (-5,8%). Em sua maior parte, tal diminuição foi causada pela retração do comércio de carne de frango industrializada (-US\$ 23,02 milhões), celulose (-US\$ 20,75 milhões), suco de laranja (-US\$18,07 milhões) e milho (-US\$17,72 milhões). Com essa queda, a participação dos Países Baixos nas exportações do agronegócio brasileiro passou de 4,5 para 4,1%.

Em relação ao dinamismo das exportações, os principais destaques em agosto de 2018, conforme evidenciado na Tabela 3, foram: Irã (+113,9%); Índia (+113,9%); Chile (+64,0%); e Tailândia (+25,3%).

**Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países**  
 Agosto/2017 e Agosto/2018 (em US\$ mil)

Países	Agosto		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
CHINA	2.312.888	3.428.624	48,2	25,6	36,6
ESTADOS UNIDOS	615.525	607.355	-1,3	6,8	6,5
PAISES BAIXOS	404.138	380.758	-5,8	4,5	4,1
IRA REP.ISL.DO	168.823	361.125	113,9	1,9	3,9
HONG KONG	234.621	231.282	-1,4	2,6	2,5
ITALIA	201.505	204.704	1,6	2,2	2,2
COREIA,REP.SUL	232.936	199.458	-14,4	2,6	2,1
JAPAO	276.092	192.795	-30,2	3,1	2,1
ALEMANHA	178.012	178.684	0,4	2,0	1,9
INDIA	81.357	173.997	113,9	0,9	1,9
VIETNA	157.649	165.693	5,1	1,7	1,8
TAILANDIA	125.132	156.846	25,3	1,4	1,7
BELGICA	183.835	155.001	-15,7	2,0	1,7
ESPANHA	169.238	154.089	-9,0	1,9	1,6
ARABIA SAUDITA	163.116	150.330	-7,8	1,8	1,6
CHILE	89.545	146.872	64,0	1,0	1,6
EGITO	350.572	142.456	-59,4	3,9	1,5
ARGENTINA	121.246	134.425	10,9	1,3	1,4
EMIR.ARABES UN.	192.050	131.073	-31,8	2,1	1,4
FRANCA	102.427	114.100	11,4	1,1	1,2
DEMAIS PAISES	2.677.581	1.957.696	-26,9	29,6	20,9
<b>TOTAL</b>	<b>9.038.286</b>	<b>9.367.363</b>	<b>3,6</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC  
 Elaboração: MAPA/SR/DAC

## II – Resultados do Ano (comparativo Janeiro-Agosto/2018 – Janeiro-Agosto/2017)

Entre janeiro e agosto de 2018, as exportações do agronegócio foram de US\$ 68,52 bilhões. Um valor, em termos absolutos, US\$ 3,1 bilhões superior aos US\$ 65,42 bilhões exportados entre janeiro e agosto de 2017 ou equivalente a um crescimento de 4,7% nas vendas externas. Essa elevação nas vendas externas do agronegócio ocorreu em função, principalmente, do índice de *quantum* das exportações, que subiu 3,8% no período em análise. O índice de preço das exportações também ajudou a impulsionar as vendas externas do agronegócio, com expansão de 0,9% entre janeiro e agosto de 2018 em relação à janeiro e agosto de 2017. Apesar do crescimento nas exportações do agronegócio, os produtos do setor tiveram uma diminuição de participação na pauta exportadora brasileira, passando de 44,8% entre janeiro e agosto de 2017 para 43,1% entre janeiro e agosto de 2018, isso ocorreu em decorrência do incremento mais acentuado nas exportações brasileiras de outros produtos que não do agronegócio, que registraram expansão de 12,3% em comparação aos 4,7% de crescimento dos produtos do agronegócio.

As importações, por outro lado, apresentaram queda de 0,7%, passando de US\$ 9,54 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 9,47 bilhões entre janeiro e agosto de 2018. Com efeito, o saldo do agronegócio subiu de US\$ 55,88 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 59,05 bilhões entre janeiro e agosto de 2018.

### II.a – Setores do Agronegócio

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio entre janeiro e agosto foram: complexo soja (45,6% de participação), carnes (13,9% de participação), produtos florestais (13,6% de participação), complexo sucroalcooleiro (7,0% de participação) e café (4,2% de participação). Estes cinco setores foram responsáveis por 84,3% do total das exportações do agronegócio entre janeiro e agosto de 2018. No mesmo período de 2017, os mesmos setores tiveram uma participação inferior, de 83,8%. Houve, assim, um aumento da concentração das exportações do agronegócio entre os cinco principais setores exportadores do agronegócio.

O principal setor exportador do agronegócio foi o complexo soja. O setor aumentou as exportações de US\$ 25,79 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 31,25 bilhões entre janeiro e agosto de 2018 (+21,2%). A soja em grão é o principal produto exportado pelo setor, com vendas externas de US\$ 25,72 bilhões (+20,0%). Para atingir tal montante que foi recorde para o período em análise, a quantidade exportada de soja em grão subiu de 56,9 milhões de toneladas entre janeiro e agosto de 2017 para uma quantidade recorde 64,6 milhões de toneladas entre janeiro e agosto de 2018. Essa quantidade de soja exportada já representa 54% das 119,3 milhões de toneladas que foram colhidas na safra 2017/2018. As exportações de farelo de soja foram de US\$ 4,69 bilhões (+32,0). A quantidade exportada de farelo de soja no período foi recorde, chegando a 11,8 milhões de toneladas. Caso se converta essa quantidade de farelo em soja em grão, foram necessárias cerca de 15 milhões de toneladas de soja em grão para que o Brasil conseguisse exportar quase 12 milhões de toneladas de farelo de soja. Assim, as exportações de soja em grão já chegam perto de 80 milhões de toneladas ou quase 70% do total da produção

brasileira de soja na safra 2017/2018. Além dos dois produtos, as exportações de óleo de soja foram de US\$ 845,71 milhões (+5,6%).

O setor de carnes exportou US\$ 9,54 bilhões (-5,8%) entre janeiro e agosto de 2018. No setor, as exportações de carne bovina aumentaram enquanto as demais carnes reduziram as vendas externas. Dessa forma, a carne bovina passou a ser principal carne exportada, com US\$ 4,21 bilhões (+11,8%), ultrapassando as vendas externas de carne de frango. Este resultado ocorreu em função, principalmente, do aumento da quantidade exportada do produto, que subiu 10,1%. O preço médio de exportação também ajudou, com 1,6% de aumento. As exportações de carne de frango caíram 13,2%, passando de US\$ 4,82 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 4,18 bilhões entre janeiro e agosto de 2018. Houve queda tanto da quantidade exportada (-7,5%) quanto do preço médio de exportação (-6,1%). As exportações de carne suína também caíram (-28,8%), reduzindo de US\$ 1,1 bilhão entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 782,18 milhões entre janeiro e agosto de 2018.

Os produtos florestais ficaram na terceira posição dentre os principais setores exportadores do agronegócio brasileiro. As vendas externas do setor subiram de US\$ 7,38 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 9,32 bilhões entre janeiro e agosto de 2018 (+26,3%). O principal produto de exportação do setor é a celulose, que, aliás, bateu recorde de exportações em valor (US\$ 5,63 bilhões; +37,9%) e quantidade (10,3 milhões de toneladas; +9,9%) para o período em análise. Os preços externos da celulose subiram 25,4% entre janeiro e agosto de 2017 e janeiro e agosto de 2018. Outros produtos exportados pelo setor foram: madeiras e suas obras (US\$ 2,39 bilhões; +16,9%) e papel (US\$ 1,31 bilhão; +4,3%).

O complexo sucroalcooleiro foi o setor que teve maior redução nas exportações dentre os principais setores exportadores do agronegócio. Houve queda de 40,8% nas exportações no período, passando de US\$ 8,14 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 4,82 bilhões entre janeiro e agosto de 2018. A oferta abundante de açúcar no mercado internacional levou a uma queda na cotação externa do produto e, também, a uma redução na quantidade exportada pelo Brasil. As vendas externas de açúcar brasileiro diminuíram de US\$ 7,60 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 4,26 bilhões entre janeiro e agosto de 2018 (-44,0%). Houve queda de 26,5% na quantidade exportada e 23,8% no preço médio de exportação.

O café foi o quinto principal setor exportador do agronegócio entre janeiro e agosto de 2018. Foram US\$ 2,85 bilhões em exportações. Tal cifra representou uma queda de 15,9% em relação ao valor exportado entre janeiro e agosto de 2017. As exportações de café verde caíram 16,4%, passando de US\$ 2,94 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 2,46 bilhões entre janeiro e agosto de 2018. As exportações de café solúvel também caíram (-15,3%), atingindo US\$ 330,92 milhões.

Esses cinco principais setores exportadores foram responsáveis por 84,3% das exportações brasileiras do agronegócio. Os 20 demais setores exportaram 15,7% ou o equivalente a US\$ 10,75 bilhões entre janeiro e agosto de 2018. Embora a participação desses setores tenha diminuído de 16,2% entre janeiro e agosto de 2017 para 15,7% no mesmo período de 2018, o valor absoluto das exportações subiu de US\$ 10,60 bilhões para US\$ 10,75 bilhões no período em análise. Os maiores destaques de exportações nesses 20 setores do agronegócio foi a elevação das exportações de sucos e animais vivos. As vendas externas de suco subiram de US\$ 1,29 bilhão entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 1,56 bilhão entre janeiro e agosto de 2018 (+US\$ 263,7 milhões). Já as exportações de animais vivos subiram de US\$ 210,53 milhões entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 404,37 milhões entre janeiro e agosto de 2018 (+US\$ 193,83 milhões).

As importações de produtos do agronegócio caíram entre janeiro e agosto de 2017 e janeiro e agosto de 2018, passando de US\$ 9,54 bilhões para US\$ 9,47 bilhões. Uma redução de 0,7% no valor importado. Os dez principais produtos importados foram: trigo (US\$ 976,18 milhões; +22,6%); papel (US\$ 621,61 milhões; +13,6%); álcool etílico (US\$ 594,61 milhões; -19,8%); vestuários e outros produtos têxteis (US\$ 423,61 milhões; +26,5%); salmões, frescos ou refrigerados (US\$ 338,10 milhões; -2,7%); azeite de oliva (US\$ 286,96 milhões; +52,8%); borracha natural (US\$ 242,67 milhões; -10,1%); vinho (US\$ 242,45 milhões; +8,3%); malte (US\$ 241,76 milhões; -0,6%); e óleo de palma (US\$ 224,87 milhões; -9,5%).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Janeiro - Agosto/2017 e Janeiro - Agosto/2018 (em US\$ mil)

Setores	2017			2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>12.738.658</b>	<b>1.947.264</b>	<b>10.791.394</b>	<b>11.944.974</b>	<b>1.815.788</b>	<b>10.129.186</b>	<b>-6,2</b>	<b>-6,8</b>
CARNES	10.130.879	281.153	9.849.726	9.541.774	324.005	9.217.769	-5,8	15,2
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	1.630.554	108.976	1.521.577	1.253.266	99.317	1.153.950	-23,1	-8,9
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	446.241	187.970	258.271	490.508	201.818	288.690	9,9	7,4
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	210.531	6.948	203.583	404.365	7.714	396.651	92,1	11,0
PESCADOS	149.115	925.889	-776.774	150.600	880.741	-730.141	1,0	-4,9
PRODUTOS APICOLAS	91.612	149	91.463	68.030	156	67.874	-25,7	4,4
LÁCTEOS	79.726	436.179	-356.453	36.430	302.037	-265.606	-54,3	-30,8
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>52.684.793</b>	<b>7.595.077</b>	<b>45.089.716</b>	<b>56.576.164</b>	<b>7.657.894</b>	<b>48.918.270</b>	<b>7,4</b>	<b>0,8</b>
COMPLEXO SOJA	25.788.034	109.803	25.678.230	31.245.700	72.416	31.173.283	21,2	-34,0
PRODUTOS FLORESTAIS	7.380.244	1.022.184	6.358.061	9.321.653	1.072.266	8.249.386	26,3	4,9
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	8.141.345	774.373	7.366.972	4.816.553	626.820	4.189.733	-40,8	-19,1
CAFÉ	3.383.597	51.537	3.332.060	2.844.513	44.543	2.799.970	-15,9	-13,6
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	2.151.242	1.784.059	367.182	2.030.535	1.803.658	226.877	-5,6	1,1
SUCOS	1.292.919	14.620	1.278.299	1.556.624	12.260	1.544.364	20,4	-16,1
FUMO E SEUS PRODUTOS	1.101.132	40.572	1.060.560	1.162.653	41.113	1.121.540	5,6	1,3
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	733.424	399.796	333.628	819.238	448.118	371.119	11,7	12,1
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	661.093	549.536	111.557	724.888	618.624	106.264	9,6	12,6
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	469.265	444.797	24.468	535.345	452.338	83.007	14,1	1,7
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	411.658	237.908	173.750	433.736	238.331	195.405	5,4	0,2
CACAU E SEUS PRODUTOS	250.492	236.721	13.771	211.259	269.966	-58.707	-15,7	14,0
BEBIDAS	227.173	363.886	-136.713	193.861	407.542	-213.681	-14,7	12,0
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	238.053	37.375	200.678	190.141	41.737	148.405	-20,1	11,7
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	164.203	587.405	-423.202	188.228	669.974	-481.746	14,6	14,1
RAÇÕES PARA ANIMAIS	179.594	173.212	6.382	182.340	200.729	-18.388	1,5	15,9
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	101.182	738.930	-637.748	108.908	605.278	-496.370	7,6	-18,1
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	10.142	28.363	-18.220	9.989	32.180	-22.191	-1,5	13,5
<b>TOTAL</b>	<b>65.423.450</b>	<b>9.542.341</b>	<b>55.881.109</b>	<b>68.521.138</b>	<b>9.473.681</b>	<b>59.047.456</b>	<b>4,7</b>	<b>-0,7</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRVDAC

## II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

A Ásia é o grande destaque dentre as regiões geográficas ou blocos econômicos analisados. A região passou de uma participação de 48,3% no valor exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio entre janeiro e agosto de 2017 para 52,0% de participação entre janeiro e agosto de 2018. Ou seja, houve um crescimento de 3,7 pontos percentuais na participação da região entre os dois períodos. As vendas para a Ásia subiram de US\$ 31,61 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 35,61 bilhões entre janeiro e agosto de 2018 (+12,7%). Uma análise da série histórica 1997-2018 demonstra que foi a maior participação da região em toda a série. Aliás, o crescimento da região nas exportações brasileiras do agronegócio foi exponencial neste século, passando de 15,3% entre janeiro e agosto de 2001 para atingir os já mencionados 52,0% entre janeiro e agosto de 2018.

A União Europeia também aumentou as aquisições de produtos do agronegócio brasileiro, passando de US\$ 11,04 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 11,91 bilhões entre janeiro e agosto de 2018 (+8,0%). Este incremento das aquisições possibilitou a expansão do *market share* da União Europeia no período analisado, que passou de 16,9% entre janeiro e agosto de 2017 para 17,4% entre janeiro e agosto de 2018. Ocorre, todavia, que uma análise de longo prazo demonstra a redução da participação do bloco nas aquisições de produtos do agronegócio brasileiro. Neste século XXI, a participação do bloco passou de 39,9% entre janeiro e agosto de 2001 para os já mencionados 17,4% entre janeiro e agosto de 2018. O maior valor adquirido pela União Europeia em produtos do agronegócio brasileiro ocorreu em 2008, dez anos atrás, quando o bloco adquiriu US\$ 16,24 bilhões em produtos do agronegócio brasileiro entre janeiro e agosto daquele ano.

Mesmo com a redução da importância da União Europeia, as exportações para este bloco em conjunto com a Ásia representaram quase 70% do valor exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio entre janeiro e agosto de 2018. Outros blocos e regiões geográficas são apresentados na Tabela 5.

**Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
Janeiro - Agosto/2017 e Janeiro - Agosto/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro - Agosto		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	31.606.262	35.608.728	12,7	48,3	52,0
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	11.035.348	11.913.750	8,0	16,9	17,4
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	5.337.944	5.486.961	2,8	8,2	8,0
ORIENTE MEDIO	5.874.422	4.871.819	-17,1	9,0	7,1
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	4.733.020	3.585.518	-24,2	7,2	5,2
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	2.237.791	2.484.774	11,0	3,4	3,6
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	1.831.143	2.294.007	25,3	2,8	3,3
EUROPA ORIENTAL	2.124.024	1.189.951	-44,0	3,2	1,7
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	528.293	1.074.240	103,3	0,8	1,6
DEMAIS DA AMERICA	211.233	206.044	-2,5	0,3	0,3
OCEANIA	152.944	143.802	-6,0	0,2	0,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC  
Elaboração: MAPA/SR/DAC

## II.c – Países

Dentre os países que o Brasil exportou produtos do agronegócio, destacou-se a China como maior importadora de produtos do agronegócio brasileiro. O país asiático adquiriu sozinho mais de um terço do valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio entre janeiro e agosto de 2018 (participação de 36,8%). As exportações subiram de US\$ 20,54 bilhões entre janeiro e agosto de 2017 para US\$ 25,19 bilhões entre janeiro e agosto de 2018 (+22,6%). Dentre os produtos exportados para o país destacaram-se: soja em grão (US\$ 20,29 bilhões; +21,6%); celulose (US\$ 2,33 bilhões; +42,5%); carne bovina *in natura* (US\$ 887,31 milhões; +61,7%); carne de frango *in natura* (US\$ 539,94 milhões; +6,5%); carne suína *in natura* (US\$ 205,45 milhões; +205,9%).

As exportações de soja em grão para a China responderam, sozinhas, por 29,6% do valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio. O Brasil exportou 50,9 milhões de toneladas de soja em grão para a China entre janeiro e agosto de 2018. Ou seja, a China sozinha adquiriu, nesses oito meses de 2018, 42,7% da safra de soja em grão brasileira 2017/2018, que foi de 119,3 milhões de toneladas. A China também adquiriu 41,7% da quantidade total exportada pelo Brasil de celulose e quase 20% da quantidade exportada de carne bovina *in natura*.

No período de janeiro a agosto de 2018 outros países também se destacaram por apresentarem crescimento das aquisições de produtos do agronegócio brasileira acima de 10%: Turquia (US\$ 1,06 bilhão; +107,1%); Chile (US\$ 808,29 milhões; +31,0%); Argentina (US\$ 1,11 bilhão; +23,6%); Coreia do Sul (US\$ 1,36 bilhão; +18,4%); França (US\$ 918,54 milhões; +16,4%); e Hong Kong (US\$ 1,74 bilhão; +13,4%).

**Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países**  
Janeiro - Agosto/2017 e Janeiro - Agosto/2018 (em US\$ mil)

Países	Janeiro - Agosto		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
CHINA	20.542.305	25.190.193	22,6	31,4	36,8
ESTADOS UNIDOS	4.296.150	4.374.171	1,8	6,6	6,4
PAISES BAIXOS	2.964.087	3.100.152	4,6	4,5	4,5
HONG KONG	1.535.506	1.741.698	13,4	2,3	2,5
IRA REP.ISL.DO	1.666.534	1.640.665	-1,6	2,5	2,4
ALEMANHA	1.406.895	1.488.377	5,8	2,2	2,2
ESPAÑA	1.296.328	1.424.976	9,9	2,0	2,1
JAPAO	1.448.196	1.402.704	-3,1	2,2	2,0
ITALIA	1.369.569	1.398.904	2,1	2,1	2,0
COREIA,REP.SUL	1.147.640	1.358.672	18,4	1,8	2,0
BELGICA	1.145.977	1.232.225	7,5	1,8	1,8
TAILANDIA	1.155.352	1.132.432	-2,0	1,8	1,7
ARABIA SAUDITA	1.518.926	1.113.535	-26,7	2,3	1,6
ARGENTINA	894.943	1.105.918	23,6	1,4	1,6
TURQUIA	513.366	1.063.345	107,1	0,8	1,6
INDIA	1.035.401	985.351	-4,8	1,6	1,4
FRANCA	789.143	918.544	16,4	1,2	1,3
VIETNA	808.006	869.904	7,7	1,2	1,3
EMIR.ARABES UN.	1.029.526	821.735	-20,2	1,6	1,2
CHILE	616.902	808.289	31,0	0,9	1,2
DEMAIS PAISES	18.242.698	15.349.347	-15,9	27,9	22,4
<b>TOTAL</b>	<b>65.423.450</b>	<b>68.521.138</b>	<b>4,7</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC  
Elaboração: MAPA/SR/DAC

### **III – Resultados de Setembro de 2017 a Agosto de 2018 (Acumulado 12 meses)**

As exportações do agronegócio cresceram de US\$ 89,92 bilhões entre setembro de 2016 e agosto de 2017 para atingir US\$ 99,11 bilhões nos últimos doze meses. Houve um crescimento de 10,2% ou um aumento absoluto de US\$ 9,2 bilhões. As importações, por sua vez, tiveram decréscimo de 4,1%, passando de US\$ 14,69 bilhões entre setembro de 2016 e agosto de 2017 para US\$ 14,08 bilhões nos últimos doze meses. Dessa forma, o saldo comercial superavitário no período em análise passou de US\$ 75,23 bilhões para US\$ 85,03 bilhões nos últimos doze meses.

#### **III.a – Setores do Agronegócio**

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio brasileiro foram responsáveis por 80,2% do total das exportações do setor entre setembro de 2017 e agosto de 2018. Uma participação 1,7 pontos superior à de 78,5% que os mesmos setores tiveram nos doze meses imediatamente anteriores. Esses cinco setores foram: complexo soja (US\$ 37,17 bilhões; +29,2%); carnes (US\$ 14,88 bilhões; -0,3%); produtos florestais (US\$ 13,47 bilhões; +23,4%); complexo sucroalcooleiro (US\$ 8,91 bilhões; -29,5%); e cereais, farinhas e preparações (US\$ 5,09 bilhões; +53,2)

As exportações do complexo soja subiram de US\$ 22,86 bilhões entre setembro de 2016 e agosto de 2017 para US\$ 37,17 bilhões nos últimos doze meses (+29,2%). Houve aumento das vendas externas nos três produtos do setor. As vendas externas de soja em grão foram as que mais subiram, passando de US\$ 22,86 bilhões para US\$ 29,99 bilhões (+31,2%) no período em análise. Foram exportados 75,8 milhões de toneladas de soja nos últimos doze meses. Tal volume representou 63,6% do total da safra brasileira de soja 2017/2018. Além da soja em grão, foram exportados US\$ 6,11 bilhões em farelo de soja (+25,5%) ou 15,95 milhões de toneladas. Caso se acrescente as quase 21 milhões de toneladas de soja esmagadas para se produzir as 15,95 milhões de toneladas de farelo de soja exportadas, tem-se que 96,8 milhões de toneladas de soja das 119,3 milhões de toneladas produzidas foram exportadas no período. Houve, também, exportação de US\$ 1,08 bilhão de óleo de soja (+3,6%) nos últimos doze meses.

As exportações de carnes caíram 0,3% nos últimos doze meses em comparação com o período iminente anterior. Dessa forma, o valor das exportações passou de US\$ 14,93 bilhões para US\$ 14,89 bilhões no período em análise. Somente as exportações de carne bovina tiveram desempenho positivo no período, com aumento de 17,9%, o que elevou o valor das exportações de US\$ 5,52 bilhões entre setembro de 2016 e agosto de 2017 para US\$ 6,51 bilhões entre setembro de 2017 e agosto de 2018. Já a carne de frango teve que de 7,6% nas exportações, que passaram para US\$ 6,50 bilhões entre setembro de 2017 e agosto de 2018. As vendas externas de carne suína e de peru também apresentaram queda no período, -23,0% e -45,0%, respectivamente.

Os produtos florestais tiveram desempenho positivo de 23,4% no período em análise, com exportações de US\$ 13,47 bilhões. O destaque no setor ficou por conta das exportações de celulose, que passaram de US\$ 6,02 bilhões entre setembro de 2016 e agosto de 2017 para US\$ 7,90 bilhões entre setembro de 2017 e agosto de 2018 (+31,2%), valor e quantidades recordes. As exportações de madeiras e suas obras subiram 19,3% nos últimos doze meses, atingindo US\$ 3,60 bilhões. Ainda no setor houve expansão das exportações de papel, que cresceram 5,2% nos últimos doze meses, atingindo US\$ 1,97 bilhão.

Dentre esses cinco principais setores exportadores do agronegócio, que estão sendo analisados, o complexo sucroalcooleiro foi o que teve a maior queda nas exportações, com redução de 29,5% nas vendas externas, o que diminuiu o valor exportado para US\$ 8,91 bilhões. O aumento da oferta internacional de açúcar explica, em grande parte, a redução do preço médio de exportação do produto (-18,5%) e também a queda na quantidade exportada (-17,0%). Nesse cenário, as exportações de açúcar caíram de US\$ 11,92 bilhões entre setembro de 2016 e agosto de 2017 para US\$ 8,07 bilhões nos últimos doze meses (-23,3%). Já as exportações de álcool subiram 15,7%, chegando a US\$ 823,62 milhões entre setembro de 2017 e agosto de 2018.

Os cereais, farinhas e preparações ficaram na quinta posição dentre os principais setores exportadores nos últimos doze meses, ultrapassando o café. As vendas externas do setor chegaram a US\$ 5,09 bilhões, com crescimento de 53,2% no período. O milho foi o principal cereal exportado, com registros de US\$ 4,39 bilhões em exportações entre setembro de 2017 e agosto de 2018 ou 86,4% de todas as exportações do setor. Foram vendas ao exterior 27,7 milhões de toneladas de milho nos últimos doze meses ao exterior.

Como já mencionado, as exportações de café foram ultrapassadas por exportações de cereais, farinhas e preparações. As vendas externas de café passaram de US\$ 5,66 bilhões entre setembro de 2016 e agosto de 2017 para US\$ 4,73 bilhões nos últimos doze meses (-16,4%). Houve queda nas exportações de café verde (-17,3%), que chegaram a US\$ 4,12 bilhões nos últimos doze meses, e, também, no café solúvel (-14,2%), que ficaram em US\$ 524,21 milhões.

Houve concentração das exportações entre os cinco principais setores exportadores do agronegócio, que atingiram 80,2% do valor total exportado. Os demais vinte setores exportaram US\$ 19,59 bilhões nos últimos doze meses, o que significou uma expansão de 1,3% em relação aos US\$ 19,35 bilhões exportados entre setembro de 2016 e agosto de 2017.

No que tange às importações de produtos do agronegócio, observou-se um montante de US\$ 14,08 bilhões nos doze meses considerados. Os principais itens adquiridos no mercado internacional, nesse período, foram: trigo (US\$ 1,33 bilhão e -2,5%); papel (US\$ 915,83 milhões e +13,6%); álcool etílico (US\$ 751,28 milhões e -20,0%); vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 627,37 milhões e +31,0%); salmões frescos ou refrigerados (US\$ 498,77 milhões e -3,8%); azeite de oliva (US\$ 433,96 milhões e +40,4%); malte (US\$ 412,43 milhões e -11,3%); vinho (US\$ 389,55 milhões e +16,9%); borracha natural (US\$ 378,99 milhões e -6,3%); e óleo de dendê ou de palma (US\$ 375,32 milhões e -3,1%).

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Setembro/2016 - Agosto/2017 e Setembro/2017 - Agosto/2018 (em US\$ mil)

Setores	Setembro/2016 - Agosto/2017			Setembro/2017 - Agosto/2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>18.860.955</b>	<b>2.889.590</b>	<b>15.971.365</b>	<b>18.580.376</b>	<b>2.710.579</b>	<b>15.869.797</b>	<b>-1,5</b>	<b>-6,2</b>
CARNES	14.934.398	423.875	14.510.523	14.884.700	493.382	14.391.318	-0,3	16,4
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	2.447.901	149.766	2.298.135	1.980.773	153.483	1.827.290	-19,1	2,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	653.074	272.134	380.941	742.272	294.093	448.180	13,7	8,1
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	306.776	11.268	295.509	551.640	9.815	541.825	79,8	-12,9
PESCADOS	236.311	1.335.198	-1.098.887	247.491	1.331.880	-1.084.389	4,7	-0,2
PRODUTOS APICOLAS	125.912	149	125.763	104.212	156	104.056	-17,2	4,8
LÁCTEOS	156.582	697.200	-540.618	69.287	427.770	-358.482	-55,8	-38,6
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>71.056.029</b>	<b>11.800.583</b>	<b>59.255.445</b>	<b>80.531.562</b>	<b>11.373.762</b>	<b>69.157.800</b>	<b>13,3</b>	<b>-3,6</b>
COMPLEXO SOJA	28.765.643	125.018	28.640.624	37.174.415	89.051	37.085.365	29,2	-28,8
PRODUTOS FLORESTAIS	10.910.896	1.535.070	9.375.825	13.468.193	1.600.189	11.868.004	23,4	4,2
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	12.641.269	986.140	11.655.128	8.908.277	797.519	8.110.758	-29,5	-19,1
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	3.318.072	3.199.029	119.043	5.084.894	2.612.126	2.472.769	53,2	-18,3
CAFÉ	5.662.844	72.905	5.589.940	4.734.220	75.191	4.659.029	-16,4	3,1
SUCOS	1.994.660	23.714	1.970.946	2.407.459	20.247	2.387.212	20,7	-14,6
FUMO E SEUS PRODUTOS	1.948.033	68.528	1.879.505	2.153.682	61.445	2.092.237	10,6	-10,3
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.414.771	775.486	639.284	1.849.540	903.170	946.370	30,7	16,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.148.099	590.443	557.655	1.325.933	671.720	654.213	15,5	13,8
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	889.373	745.661	143.712	1.012.873	731.449	281.423	13,9	-1,9
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	598.311	352.393	245.918	661.778	361.583	300.195	10,6	2,6
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	389.040	52.103	336.937	348.892	63.426	285.466	-10,3	21,7
CACAU E SEUS PRODUTOS	383.106	318.876	64.231	325.062	380.919	-55.857	-15,2	19,5
BEBIDAS	337.723	548.874	-211.151	321.467	661.641	-340.174	-4,8	20,5
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	245.464	919.524	-674.061	307.163	1.041.317	-734.154	25,1	13,2
RAÇÕES PARA ANIMAIS	257.744	246.643	11.100	269.735	298.352	-28.617	4,7	21,0
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	137.964	1.203.920	-1.065.957	165.428	960.086	-794.658	19,9	-20,3
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	13.019	36.254	-23.235	12.552	44.333	-31.781	-3,6	22,3
<b>TOTAL</b>	<b>89.916.984</b>	<b>14.690.173</b>	<b>75.226.810</b>	<b>99.111.938</b>	<b>14.084.341</b>	<b>85.027.597</b>	<b>10,2</b>	<b>-4,1</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRV/DAC

### III.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

No âmbito das exportações por blocos econômicos e regiões geográficas, a Ásia segue no posto de principal destino dos produtos do agronegócio brasileiro. As vendas para o continente asiático atingiram a marca de US\$ 48,18 bilhões, o que significou expansão de 19,4% em comparação aos valores registrados entre setembro de 2016 e agosto de 2017 (US\$ 40,36 bilhões). Dessa forma, a participação da região nas exportações de produtos do agronegócio brasileiro passou de 44,9% para 48,6%.

O segundo principal bloco de destino das exportações agropecuárias brasileiras nos últimos doze meses, a União Europeia, apresentou incremento de 10,6% nas aquisições de mercadorias brasileiras, alcançando a cifra de US\$ 17,83 bilhões, ante um total de US\$ 16,11 bilhões nos doze meses imediatamente anteriores (US\$ 1,71 bilhão em números absolutos). Mesmo com esse crescimento em valor, a participação da UE-28 nas exportações do agronegócio brasileiro permaneceu estável no patamar de 18,0%, uma vez que apresentou incremento ligeiramente superior à média registrada no período (+10,2%).

Outros blocos e regiões que se destacaram nesses últimos doze meses foram: Demais da Europa Ocidental, com incremento de 79,6% (US\$ 1,36 bilhão); Aladi, com variação de 16,0% (US\$ 3,78 bilhões); e Mercosul, com elevação de 13,4% (US\$ 3,27 bilhões).

**Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
Setembro/2016 - Agosto/2017 e Setembro/2017 - Agosto/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Setembro/2016 - Agosto/2017		Var. % 2018/2017	Participação %	
	Setembro/2016	Agosto/2017		2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	40.364.816	48.177.277	19,4	44,9	48,6
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	16.110.955	17.825.671	10,6	17,9	18,0
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	7.944.299	8.574.282	7,9	8,8	8,7
ORIENTE MEDIO	8.560.786	7.761.052	-9,3	9,5	7,8
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	6.673.548	6.115.779	-8,4	7,4	6,2
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	3.254.331	3.782.906	16,2	3,6	3,8
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	2.887.824	3.274.600	13,4	3,2	3,3
EUROPA ORIENTAL	3.062.518	2.037.642	-33,5	3,4	2,1
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	758.648	1.362.541	79,6	0,8	1,4
DEMAIS DA AMERICA	303.697	306.161	0,8	0,3	0,3
OCEANIA	261.298	255.580	-2,2	0,3	0,3

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC  
Elaboração: MAPA/SR/DAC

### III.c – Países

No que se refere aos países, a China permaneceu como o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro, com a cifra de US\$ 31,22 bilhões. Em relação ao período anterior, verificou-se crescimento de 30,4% no valor exportado (+US\$ 7,28 bilhões em número absolutos) e consequente elevação da participação chinesa de 4,9 pontos percentuais, chegando a 31,5% de market share. Os principais produtos responsáveis pelo aumento das exportações no período foram: soja em grãos (+US\$ 6,25 bilhões); celulose (+US\$ 807,32 milhões); e carne bovina (+US\$ 419,50 milhões).

As exportações para os Estados Unidos, segundo principal destino nos últimos doze meses, cresceram de US\$ 6,44 bilhões para US\$ 6,79 bilhões (+5,5%). Apesar desse incremento, a participação norte americana nas exportações brasileiras caiu de 7,2% para 6,9%. Os principais produtos que contribuíram para o incremento das exportações para o mercado norte-americano nos últimos doze meses foram: suco de laranja (+US\$ 218,78 milhões); celulose (+US\$ 205,89 milhões); e madeira (+US\$ 196,45 milhões).

O terceiro principal destino das exportações agropecuárias brasileiras foram os Países Baixos, com US\$ 4,59 bilhões, o que representou aumento de 7,8% em comparação aos US\$ 4,26 bilhões registrados entre setembro de 2016 e agosto de 2017. Por conta do crescimento abaixo da média da variação das exportações no período (+10,2%), a participação desse parceiro comercial caiu 0,1 ponto percentual, atingindo 4,6%. Os produtos que se destacaram em relação ao crescimento das exportações, em valor, para esse mercado, foram: suco de laranja (+US\$ 160,14 milhões); soja em grãos (+US\$ 102,43 milhões); e celulose (+US\$ 94,49 milhões).

Em relação ao dinamismo das exportações, os principais destaques do período, conforme ilustrado na Tabela 9, foram: Turquia (US\$ 1,35 bilhão e +82,3%); Espanha (US\$ 2,06 bilhões e +32,0%); Vietnã (US\$ 1,53 bilhão e +29,8%); Hong Kong (US\$ 2,67 bilhões e +21,2%); Argentina (US\$ 1,55 bilhão e +20,8%); Coreia do Sul (US\$ 2,0 bilhões e +15,5%); e Japão (US\$ 2,56 bilhões e +14,4%).

**Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países**

Setembro/2016 - Agosto/2017 e Setembro/2017 - Agosto/2018 (em US\$ mil)

Países	Setembro/2016 -	Setembro/2017 -	Var. % 2018/2017	Participação %	
	Agosto/2017	Agosto/2018		2017	2018
CHINA	23.946.940	31.224.513	30,4	26,6	31,5
ESTADOS UNIDOS	6.438.737	6.793.742	5,5	7,2	6,9
PAISES BAIXOS	4.256.364	4.588.306	7,8	4,7	4,6
HONG KONG	2.205.113	2.673.083	21,2	2,5	2,7
JAPAO	2.233.237	2.555.842	14,4	2,5	2,6
IRA REP.ISL.DO	2.374.687	2.273.994	-4,2	2,6	2,3
ALEMANHA	2.264.134	2.221.714	-1,9	2,5	2,2
ITALIA	1.994.934	2.184.168	9,5	2,2	2,2
ESPAÑA	1.561.927	2.061.012	32,0	1,7	2,1
COREIA,REP.SUL	1.738.534	2.008.251	15,5	1,9	2,0
BELGICA	1.844.382	1.897.884	2,9	2,1	1,9
ARABIA SAUDITA	2.169.073	1.733.069	-20,1	2,4	1,7
EGITO	1.517.567	1.672.710	10,2	1,7	1,7
ARGENTINA	1.282.914	1.550.326	20,8	1,4	1,6
VIETNA	1.181.408	1.533.355	29,8	1,3	1,5
INDIA	1.672.110	1.509.200	-9,7	1,9	1,5
EMIR.ARABES UN.	1.616.957	1.473.069	-8,9	1,8	1,5
TAILANDIA	1.460.537	1.418.769	-2,9	1,6	1,4
INDONESIA	1.468.065	1.362.748	-7,2	1,6	1,4
TURQUIA	739.161	1.347.631	82,3	0,8	1,4
DEMAIS PAISES	25.950.202	25.028.552	-3,6	28,9	25,3
<b>TOTAL</b>	<b>89.916.984</b>	<b>99.111.938</b>	<b>10,2</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRI/DAC

**NOTA METODOLÓGICA**

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 125, de 15/12/2016, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2017), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: [agrostat.agricultura.gov.br](http://agrostat.agricultura.gov.br)

**MAPA/SRI/DAC**

13/09/2018